

Visite-nos em <http://www.caicc.org.mz>

PM reconhece trabalho do CAICC em prol da inclusão digital



Polly Gaster apresentando o CAICC sob olhar atento do PM Alberto Vaquina, Reitor da UEM Orlando Quilambo e Director do CIUEM Francisco Mabila

O primeiro-ministro Dr Alberto Vaquina visitou em Abril último o CAICC para se inteirar do trabalho deste programa.

Alberto Vaquina, que foi recebido pelo Reitor da UEM, Prof. Dr Orlando Quilambo e pelo Director do CIUEM, Eng. Francisco Mabila, teve oportunidade de ver e ouvir de perto, através da visita ao gabinete e da apresentação da Coordenadora do CAICC, Dra Polly Gaster, aquilo que são os desafios da comunicação comunitária do país.

Na sua apresentação, Dra Polly Gaster, destacou dentre vários aspectos, a necessidade de maior abertura por parte das instituições e empresas, a falta generalizada de conhecimento das leis em vigor no país, e a necessidade de incrementar a coordenação entre diferentes actores da sociedade bem como valorizar e rentabilizar investimentos já feitos de

parte à parte.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof Dr. Orlando Quilambo, destacou que dentro da universidade, unidades como CAICC contribuem para as suas atribuições, tais como investigação, extensão e serviços a comunidade, e vão continuar a disseminar mensagens que possam facilitar o acesso, de forma simples e prática, aos resultados de investigações visando a melhoria da vida do cidadão.

Usando da palavra, o primeiro ministro Alberto Vaquina, disse que é do interesse do governo ter uma comunicação social mais robusta e capaz de comunicar mais e melhor para ajudar o país a superar os desafios que enfrenta.

Alberto Vaquina disse ainda que este tipo de visitas ajuda a conhecer o trabalho dos parceiros, bem como estudar mecanismos de maior divulgação de informação local, que se afigura como importante para o desenvolvimento.

Uma das grandes preocupações do primeiro-ministro é a questão da sustentabilidade das rádios comunitárias, um problema que lhe foi apresentado em visitas anteriores a outras organizações; porém, Alberto Vaquina assegurou que o governo tudo fará para apoiar as rádios em coordenação com os mentores destas iniciativas.///



PM falando à Imprensa depois da visita

CAICC na zona norte: Curso regional e workshops marcam a abertura do ano

Dez rádios comunitárias da zona norte do País, tomaram parte em Nampula de mais uma formação sobre uso das TIC para massificar a produção e circulação de informação.

O CAICC juntou as rádios comunitárias de Mueda, Watana (Nacala), Mossuril, Macomia, Namialo e Nacala Porto, bem como os centros multimédia comunitários (CMCs) de Nangade, Muidumbe, Ilha de Moçambique e Lalaua.

Durante 5 dias os participantes aperfeiçoaram o uso de diversas ferramentas TIC para melhorar a qualidade e conteúdos dos programas de rádio e comunicar com mais facilidade.

Workshops em Nacala Porto e Mossuril

O ciclo regional do CAICC, é feito em três momentos, nomeadamente, formação regional, on-the-job trainig e workshops alargados.

É nesta óptica que o CAICC visitou as Rádios Comunitárias de Nacala Porto e Watana, Mossuril, Ilha de Moçambique, bem como o CMC de Lalaua, onde procurou consolidar as discussões havidas durante 5 dias na cidade de Nampula. A equipe do CAICC fez igualmente visitas "relâmpago" em Monapo, Namialo e Ribáuê.

Nas rádios visitadas, o CAICC instalou o programa Frontline SMS e disponibilizou o respectivo Modem para uso do programa nas rádios, e acredita que através desta iniciativa, poderá melhorar a interacção entre os ouvintes e os comunicadores por via de SMSs que podem ser guardados em computador.

Em Nacala Porto e Mossuril, o CAICC organizou em parceria com as rádios locais, dois workshops distritais para debater a questão do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para impulsionar o desenvolvimento daqueles pontos do país.

Os dois encontros, bastante concorridos, serviram de momento para que fossem discutidos vários aspectos como, acesso às fontes, liberdade de imprensa e de expressão, bem como o uso dos meios tecnológicos disponíveis naqueles pontos do país.///

CAICC lança concurso As Mulheres do Meu Distrito

Depois de na última edição em 2012, ter abordado a Liberdade de Imprensa e de Expressão, este ano o concurso é virado para assuntos da mulher. Um júri



Polly Gaster acompanhando a integração de uma mulher na RC de Nacala Porto

seleccionará 5 (cinco) rádios comunitárias ou centros multimédia comunitários que apresentem as melhores propostas para a produção de uma série de 5 (cinco) programas radiofónicos que tratam do tema.

A escolha justifica-se pelo facto do CAICC estar a constatar que

as qualidades e capacidades da mulher nas zonas rurais, e não só, são muitas vezes relegadas ao segundo plano, pois ainda existe a compartimentação das tarefas na sociedade, isto é, prevalece a ideia de tarefas para homens e para mulheres.

As barreiras sócio-culturais continuam a privar a mulher do gozo dos seus direitos. A ela é restringido o acesso a educação e, por via disso, ao melhor emprego e/ou melhor colocação na sociedade. Por outro lado, encontram-se por todo o país mulheres que trabalham, produzem, educam, sustentam as suas famílias, e defendem os seus direitos. Muitas são desconhecidas, embora também existam mulheres em lugares da chefia.

Ao trazer este tema o CAICC pretende contribuir para que mais mulheres tenham capacidades e autonomia para o exercício da sua cidadania, e conhecem e gozam dos seus direitos e deveres.

Neste momento o júri está a avaliar as propostas apresentadas por 20 rádios e centros multimédias comunitárias do país.///

CAICC na zona Sul

Depois da Zona Norte, o CAICC promoveu o seu segunda ciclo de formação



Participantes do Curso regional Sul

regional na zona sul do país, mais concretamente no Centro Provincial de Recursos Digitais na cidade de Inhambane.

A formação juntou as rádios comunitárias de Chibuto, Homoine, Govuro, Voz Coop e Funhalouro, bem como os CMCs de Zavala, Morrumbene, Mabote e Chicualacuala, e teve uma duração de 5 dias (de 06 a 10 de Maio).

Depois da formação, o CAICC visitou os distritos de Govuro, Mabote, Funhalouro, Homoine e Zavala, onde fez o treinamento on-the-job e ainda fez uma breve visita aos CMC's de Massinga e Morrumbene.

Em Funhalouro o CAICC também promoveu um dos seus workshops distritais sobre o uso das TIC no desenvolvimento local.///

Granada acolhe 4º Forum Global de Telecentros

Organizado pela Fundação Telecentre.org, Telecentro-Europa, Comunidad de Redes de Telecentros, la Red Guadalinfo, e a Agência Nacional de Informação da Coreia, a conferência reuniu mais de 1.300 participantes de todo mundo na cidade de Granada - Espanha.



Delegação da NetAfrica, Moçambique, Ruanda e Uganda ao lado do CEO da Tecentre.Org Fundation Miguel Raimilla

Trata-se de pessoas que estão envolvidos em actividades das Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento (ICT4D), através de organizações privadas, públicas e comunitárias e sem fins lucrativos de todo o mundo.

O Spark13, como também foi designado o quarto Fórum Global de Telecentros, teve lugar na Europa pela primeira vez, tendo sido realizado anteriormente na Tunísia (2005), Malásia (2007) e Chile (2011).

Além de palestrantes e painéis, Spark13 proporcionou várias sessões e espaços interactivos, incluindo demonstrações de tecnologia, estudos de caso, workshops entre outros.

Neste encontro Moçambique, representado pelo CAICC e pelo CMC de Catandica, fazia parte da delegação da NetAfrica, uma rede que integra, além do nosso país, países africanos incluindo Rwanda, Burkina Faso, Uganda, Gana e Quênia.

Sustentabilidade dos telecentros, impacto social e oportunidades para o bem estar das comunidades através do telecentros foram alguns dos temas que dominaram o evento.

Na sua apresentação, Moçambique falou da iniciativa do CMC de Catandica de luta contra a pobreza e pelo desenvolvimento rural com uso das TIC, onde também foram arroladas questões ligadas a acesso a informação, liberdade de expressão e direitos humanos para a população rural.///

..... Sabia que.....

Sabia que a primeira SMS (Short Message Service), foi enviada no dia 3 de dezembro de 1992, pelo engenheiro de informática britânico Neil Papworth?

Neil enviou a SMS a partir de um computador, pois até então os celulares não tinham teclados com o alfabeto.///

NOSSOS PARCEIROS



**MCT
INTIC**

Dentro do seu mandato, o CAICC tem estado a disseminar vários materiais que julga importante, através do seu site, <http://www.caicc.org.mz> secção sobre Sociedade Civil. Entre as novidades do período inclui-se:

LEI DAS AUTARQUIAS LOCAIS

Este instrumento legal estabelece o quadro jurídico sobre a implantação das autarquias, e numa altura que o país caminha para a realização das eleições autárquicas em Novembro próximo, é fundamental que a comunidade tenha conhecimento profundo sobre esta lei.

Facilmente poderiam perceber as atribuições das autarquias, regras orçamentais, legalidade entre outros aspectos, por isso partilhamos o instrumento legal no nosso site.///

Veja: Sobre Eleições

LEI DO RECENSEAMENTO ELEITORAL

Tendo em vista a realização das eleições autárquicas este ano no país, os órgãos eleitorais já estão a recensear os municípios de todas as vilas municipais e autarquias que vão acolher o escrutínio. Porém, ainda regista-se a ausência das pessoas nos postos de recenseamento o que pode estar em parte aliado ao desconhecimento do que a lei diz sobre este acto, que garante a participação nas eleições. Achamos por isso oportuno partilhar no nosso website a Lei do Recenseamento Eleitoral.///

Veja: Sobre Eleições

LEI DOS PARTIDOS POLITICOS

No nosso país o pluralismo político está consagrado na Constituição da República, daí que há no contexto nacional, uma garantia legal no que a participação política dos cidadãos diz respeito.

Porém há uma necessidade de assegurar que a actividade política dos cidadãos, através dos partidos políticos, seja desenvolvida dentro de um quadro legal que garanta a unidade nacional, o reforço do espírito patriótico dos cidadãos e a consolidação da nação moçambicana.

A Lei Nº 7/91 de 23 de Janeiro, Lei dos Partidos, visa estabelecer as regras da criação e funcionamento dos partidos no nosso país.///

Veja: Sobre Eleições

MANIFESTO ELEITORAL DAS MULHERES

Em 2007 três organizações, nomeadamente Fórum Mulher, FDC e MUGEDE, junto com várias organizações da sociedade civil moçambicana envolvidas no Movimento Mulher e Eleições, lançaram um manifesto visando reivindicar a participação de forma abrangente e efectiva das mulheres nos processos eleitorais como uma das formas de manifestar o seu profundo compromisso pela afirmação dos direitos humanos das mulheres e das raparigas.

O manifesto propõe entre outros que a composição da CNE e do STAE ao nível central, provincial e distrital tenha em conta o equilíbrio de género com um mínimo de 30% de representatividade de mulheres em cada órgão ou processo. (Ex: Comissões Nacionais/Provinciais e Distritais de Eleições, Fiscais/Delegados/as das Mesas das Assembleias, Observadores /as). Ao iniciar uma nova fase eleitoral, vale a pena retomar as ideias lançadas.///

Veja: Sobre Eleições